



Teatro de Fantoques – Biodiversidade Urbana

Com esta atividade pretende-se que os alunos realizem, na íntegra, um teatro de fantoches.

O que fazer?

1º Criação de guião em grupo, não esquecer que a temática deverá centrar-se na Biodiversidade Urbana.

2º Criação de um cenário.

3º Criação dos fantoches, entre 3 a 6 fantoches. Alguns dos personagens deverão representar espécies urbanas.

Nota Importante: serão valorizados os trabalhos elaborados com recurso à reutilização de materiais e colagens.

Todos contra a poluição

Numa bela manhã de verão, o Faísca, o Simba e a Nina foram encontrar-se com o Bisnau na praia do Cabo do Mundo. O Faísca era um cão, o Simba era um gato e a Nina era um agapornis. Eles viviam no mesmo prédio. O Bisnau era um corvo que vivia na Aldeia da Pena. Ele tinha sido convidado pelos amigos para visitar a praia que nunca tinha visto.

Ao chegar à praia, ficaram horrorizados com a quantidade de lixo espalhado na areia da praia.

- Tanto lixo! Aqui não usam baldes do lixo? – admirou-se o Bisnau.

- O grande problema é que há pessoas que não respeitam o ambiente e atiram o lixo para o chão. – respondeu o Faísca.

De repente, passou uma mota com toda a velocidade.

- Vrrrumm...

- Que é isto?! – gritou o Bisnau assustado com as penas em pé.

- Tem calma, Bisnau. Isto é uma mota. Nós já estamos habituados. – explicou a Nina.

No regresso a casa, ouviram um novo barulho. Era o barulho do camião do Sr. Marreta. Ele estava à espera dos empregados que estavam a sair da fábrica da Petrogal.

- Porque é que o motorista não desliga o camião enquanto espera? – perguntou um Bisnau indignado.

- Pois é! Assim com esta poluição sonora podemos ficar surdos, com doenças no coração, com problemas no sistema nervoso, dores de cabeça e perturbações do sono. – disse a Nina.

De súbita, o Bisnau ficou estarecido a olhar para a fábrica. No ar erguia-se uma nuvem de fumo negro que cobria o azul do céu.

- Aí! Que é aquilo? Vamos fugir daqui, senão, ao respirarmos este ar poluído, ficamos doentes. – disse o Bisnau amedrontado.

- É verdade! É o fumo das motas, dos camiões, das fábricas, ... que polui o ar. – disse o Simba.

- O pior é que os vossos pulmões e vias respiratórias ficam negros e, um dia, não respirais bem. – explicou o Bisnau.

- E a poluição atmosférica também danifica os monumentos, o que é de lastimar! – acrescentou o Faísca.

E assim foram andando pela rua até chegar a casa.

Já em casa, sentaram-se no sofá a pensar como podiam melhorar o Ambiente. Então surgiram várias opiniões. O Bisnau foi o primeiro a falar:

- O Homem deve construir novas centrais elétricas para purificar os fumos que vão para a atmosfera, tornando o ar mais puro.

- E porque não inventar um combustível menos poluente? – perguntou o Simba.

- Mas, os resíduos produzidos pelas fábricas deviam ser tratados antes de serem deitados ao rio. – afirmou Nina com um ar sério.

- As pessoas também têm de ser mais civilizadas e não deitar lixo para o chão. – acrescentou o Faísca.

- Não se esqueçam que há pessoas que atiram o lixo para a água, causam a poluição aquática, pondo em risco a vida dos seres vivos. – lamentou a Nina.

- O Homem tem mostrado pouco respeito pela Natureza. Todos nós temos responsabilidade na má qualidade do Ambiente e podemos e devemos evitá-la. É urgente tomar medidas para pôr fim a esta situação. – disse o Bisnau.

Por fim, todos chegaram à conclusão que se cada um de nós contribuir para não danificar o Ambiente, todos juntos, havemos de melhorar a qualidade de vida da Humanidade e disseram em coro:

- A união faz a força.

4ºAR e 4ºBR

		Pré	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
						X
Fantoches	Escrita do guião					
	Cão Faisca		x			
	Gato Simba		x			
	Agapornis Nina		x			
	Corvo Bisnau	X				
Cenário	Praia		x			
	Fábrica		x			
	Casa		x			